



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Conhecimento Sobre Sexualidade E Saúde Reprodutiva De Adolescentes De Escolas Públicas De Florianópolis, Sc

**Autores:** HELOISA DE CÁSSIA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA); JANE LANER CARDOSO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS)

**Resumo:** OBJETIVO: Descrever o conhecimento de jovens sobre saúde sexual e reprodutiva, suas fontes, princípios e experiências, pois a educação entre pares na adolescência tem impacto formador de comportamentos e oportuniza o desenvolvimento a partir de relações interpessoais. MÉTODO: estudo piloto, transversal, descritivo, por conveniência realizado no I Encontro de Jovens Multiplicadores PSE (2012), com jovens matriculados em 37 (53,6%) escolas da rede pública. Aplicou-se questionário sigiloso com variáveis epidemiológicas (idade, sexo, cor de pele, escolaridade dos pais), conhecimento sobre sexualidade, anticoncepção e fonte de aprendizado. RESULTADOS: 116 educandos (11 a 18 anos de idade) responderam ao questionário, 29,31% meninos e 69,83% meninas; 60,34% declaram-se brancos, 25,86% pardos e 12,93% negros, indígena ou amarelo; 43,10% mora com a família (mãe, pai e irmão(s), 34,48% com um dos pais; 56,9% dos pais tem ensino médio/superior, 39,65% fundamental/primário; 16,40% dos jovens têm namorado e, 78,95% - um terço respondeu - já tiveram relação sexual (média de idade 14,4 anos); 50% tira dúvida com as mães, 12% com o pai, 40% com amigos(as) e 6% com professor ou profissional de saúde; 43% tem vergonha de procurar esclarecimentos; 24% usa a internet (Google); sexualidade e anticoncepção é abordado insatisfatoriamente (31,8%) ou não é abordado (49,14%) nas escolas; apenas 15,5% conhecia/usava algum método anticoncepcional e; deseja aprender com: 39,66% especialistas, 31,04% professor e livros, 37,93% dinâmicas de grupo e 26,7% filmes e vídeos;. CONCLUSÕES: As famílias, amigos e internet são os principais fontes de conhecimento do tema e metade dos jovens julga a abordagem da escola insatisfatória.